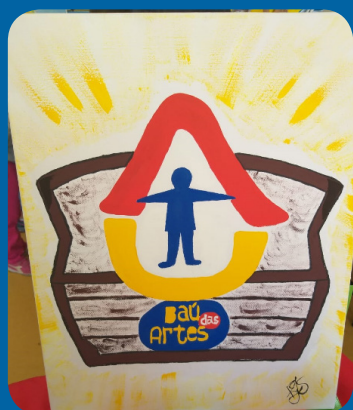


SATÉLITE HOJE

Nesta edição



Baú das artes contribui com o conhecimento cultural na Casa Hosana

Pág. 4

Projeto proporciona realização de Festivais culturais no Progen



Pág. 3

6º EJA em Debate traz defesas e melhorias para a Educação na região Noroeste



Pág. 7



Rosina traz a importância do trabalho escola e comunidade

Pág. 8

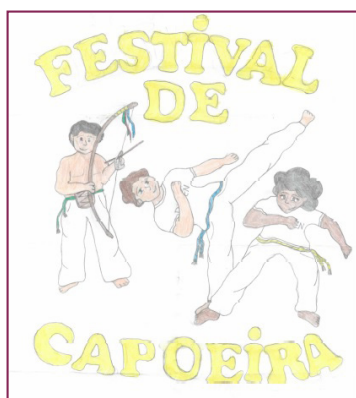
Editorial

Queridos amigos sejam bem-vindos a segunda edição do nosso coletivo *Satélite em Foco* de 2019. Para nós é sempre uma honra poder compartilhar com você nosso leitor as principais ações que foram desenvolvidas por nós e pela rede de serviços que compõe a nossa região. Iniciamos esse periódico com o primeiro ano dos Festivais de Música e Dança do Progen. A Ação é desenvolvida com as três unidades de Proteção Social Básica em parceria com o Associação Primavera Alemã e o Instituto Robert Bosch e trouxe momentos de muita emoção e sensibilização com os talentos de nossos usuários. A Casa Hosana, vem com uma ação para lá de especial o Baú das Artes. Através desta ação foi possível envolver a Casa Maria de Nazaré e a Casa dos Anjos, e trabalhar o conhecimento cultural e artístico bem como trazer um pouco de jogos regionais como peteca, Argi-

la bambolê pega-pega e pião. A Escola Rozina Frazatto, vem com três matérias para lá de interessantes. A primeira delas vem fazendo uma reflexão sobre a importância do brincar em época do “brincar tecnológico”, e por falar em brincar, uma ação desenvolvida pela escola a alfabetização ambiental, que através da interação entre disciplinas, cria uma educação mais rica e fora dos padrões. O conselho de classe sai dos muros da escola e ganha interação com a comunidade em um processo que fortalecerá os laços entre Escola x Comunidade. Por último, mas não menos importante, o CRAS Satélite traz uma matéria sobre o EJA – (Educação para Jovens e Adultos) em debate. Uma carta realizada pela rede traz a importância das tratativas desse assunto e seus desdobramentos.

Desejamos que todos tenham uma excelente leitura.

Destaque!



Desenho escolhido a partir de votação interna no Progen para estampar as camisetas do Festival de Capoeira 2019

Autora: Edna Ferreira da Silva

Expediente

Uma publicação semestral do Projeto Gente Nova

*Fernando Pompeo - CONRERP 4003
Relações Públicas Responsável*

Leticia Xavier

Jornalista

*1.200 Exemplares
TIRAGEM*



www.progen.org.br

*jornal@progen.org.br
Sugestões e Dúvidas*

Izabel Almeida

Coordenadora Geral

Amanda Maira

Coordenadora Técnica

Aline Alves

Pedagoga

PROGEN: R. Wanda de Castro Mendes, 312 - Cidade Satélite Iris - Campinas/sp - Fone: 19 3028-0385



Festivais de Música e Dança potencializa e ampliam repertório cultural e artístico

Nos meses de Setembro e Outubro o Progen realizou seus primeiros Festivais de Música e Dança. Essa ação só foi possível devido as atividades socioeducativas que a Organização desenvolve nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos e Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional.

Iniciado pelo Festival de Música e Poesia, que foi recheado de apresentações pra lá de especiais passando por diversos ritmos da cultura brasileira. Em seguida foi a vez do Festival de Dança, com o tema Progen 35 anos de Legado e Resistência. A ação contou com performances teatrais e artísticas contando sobre a história da criação da organização.

A unidade Progen Satélite Íris está no território a

14 anos, desenvolvendo o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos através de atividades socioeducativas. Com objetivo de reconhecer, valorizar e potencializar a diversidade cultural deste território, considerando que a maior parte dos moradores e participantes dessa unidade são provenientes do Norte/Nordeste, utilizamos de referências musicais dessa região para elaborar as apresentações. Potencializando o momento de troca cultural entre todas as unidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários entre participantes dos Serviços.

A realização dos festivais só foi possível a partir do Projeto “Mudando a Rotina para Exercer a Cidadania” que se viabiliza em parceria com o Instituto Robert Bosch e a Associação Primavera Alemanha.

Equipe - Satélite Hoje

Projeto Baú das artes contribui para fortalecimento de vínculos comunitários

De Maio a Outubro de 2019 foi realizado na Casa de Maria de Nazaré – Unidade III Casa Hosana, o projeto Baú das Artes, o projeto contou com a participação de pedagogos e educadores sociais, inclusive com a colaboração de profissionais da Unidade I da Casa de Maria de Nazaré- Casa dos anjos.

O projeto Baú das Artes foi um instrumento para o fortalecimento do sentido de comunidade entre os educadores, gestores, crianças, adolescentes, familiares e demais profissionais, contribuindo para o fortalecimento de vínculos dos envolvidos.

O projeto teve por objetivo o conhecimento cultural e artístico, proporcionando vivências e conhecimento dentro dos temas propostos da cultura e arte brasileira. Tivemos jogos regionais como: peteca, argila, bambolê, pega- pega, pião etc, fazendo assim um resgate das brincadeiras regionais brasileiras. Houve também uma abordagem profunda acerca do folclore brasileiro e a cultura dos povos indígenas.

O Baú das Artes contribui também, no desenvolvimento das habilidades de criatividade, coordenação motora, favorecendo o cognitivo e o raciocínio lógico através dos jogos e atividades propostas.

O encerramento do projeto aconteceu no NAS - Núcleo de Ação Social no dia 30 de setembro, com uma apresentação teatral artística sobre os povos indígenas, tendo como integrantes as crianças da Casa Hosana, onde o projeto foi desenvolvido.

Segue o depoimento de Edineia Francisca Barbosa, responsável de uma criança que participou da atividade: “ Hoje percebo que depois que a minha filha começou a participar do projeto, ela tem tido um grande avanço nas leituras, comunicação e aprendizagem, tudo isso só tenho a agradecer a imensa dedicação e paciência que os profissionais da instituição tem com ela. Agradeço hoje e sempre, pois a minha filha participa todos os dias das atividades e traz sempre algo novo para casa”.

Casa de Maria de Nazaré – Unidade III Casa Hosana



EE Rosina Frazatto trabalha a importância do brincar em processo de aprendizagem

Muito além de uma data meramente comercial, muito além de dar e receber presentes, a Escola Estadual Rosina Frazatto dos Santos vem comemorar o Dia das Crianças para ressaltar a importância do brincar na aprendizagem de seus alunos.

Para atender nossas 640 crianças estivemos preparando, desde o início do ano letivo, uma festa repleta de muitas risadas, brinquedos, doces e comemoração. Tudo foi preparado com muito carinho, com o esforço de nossos funcionários e professores e custeado através doações de parceiros que acreditam no trabalho que realizamos nesta Unidade Escolar e com a colaboração voluntária de pais e familiares à APM – Associação de Pais e Mestres.

E por que comemorar o Dia das Crianças? Essa talvez seja uma pergunta que você esteja se fazendo. Comemoramos na Escola Rosina Frazatto o dia das crianças para fortalecer o direito ao brincar, para que nossos alunos possam crescer saudáveis, afetuosos e cheios de sonhos para o futuro, para que a infância não lhes passe despercebida em meio à telas de computadores e celulares.

O pensamento de que a brincadeira é importante para o desenvolvimento da criança está pautado no ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente Art. 16 inciso IV que

garante que é direito da criança “brincar, praticar esportes e divertir-se”.

A Declaração dos Direitos da Criança em seu Princípio 7º diz, “A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover este direito.”

O momento da brincadeira é uma oportunidade de desenvolvimento para a criança. Por meio do jogo, a criança compreende o mundo a sua volta, aprende regras, testa habilidades físicas, como correr, pular, aprende a ganhar e a perder.

Através das brincadeiras a criança é capaz de promover a competência social e confiança, assim como autorregulação, a capacidade necessária para controlar seu próprio comportamento e suas emoções, desenvolvendo assim habilidades intrapessoais e interpessoais, aprendendo a trabalhar em grupos e a expressar-se de maneira mais espontânea inclusive. Desta forma o brincar oferece um forte apoio para a aprendizagem acadêmica e social.

O momento da brincadeira tem sido desvalorizado em nossos dias, muitas vezes representando o oposto de trabalho produtivo. Nossas crianças têm sido desestimuladas a brincar, presas em diversos compromissos, como se o tempo que dedica a brincadeira fosse um tempo “jogado fora” ou “desperdiçado”. É recorrente as ausências de alunos nos dias de festividades, pois pais e familiares entendem que esses dias “não tem aula, só brincadeira” e deixam de mandar seus filhos à escola. Vale lembrar que brincar e aprender estão intimamente entrelaçados. Quando as crianças brincam, estão aprendendo.

Por todas essas razões aqui apresentadas entendemos que brincar é, portanto, fundamental para a prontidão escolar e para o desempenho na escola. Pode igualmente desempenhar um papel importante na preparação da criança para o mundo além da sala de aula. A sociedade em que vivemos tem requerido cada vez mais cidadãos que possuam um conjunto de habilidades que incluam colaboração – trabalho em equipe, competência social –, conteúdo – por exemplo, leitura, matemática, ciências, história –, comunicação – oral e escrita –, criatividade e confiança – assumir riscos e aprender com os erros. Cada um destes aspectos é construído na aprendizagem lúdica, através do brincar.



Alfabetização Ambiental integra disciplinas em prol da conscientização para um mundo melhor

A ALFABETIZAÇÃO AMBIENTAL é um projeto integrador e marca o início de um programa que contempla habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com a finalidade de alfabetizar ambientalmente, conscientizando os alunos para atuarem no meio em que vivem de maneira consciente, conservando o ambiente em seu entorno, transformando a realidade e diminuindo os impactos causados pela ação humana.

Este projeto está organizado em etapas sendo desenvolvido durante o semestre, numa proposta integradora, em duas aulas semanais, ou seja, permeando a rotina semanal do professor nos diferentes componentes curriculares (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Arte e Educação Física).

Este projeto didático traz propostas desafiadoras, com boas possibilidades de intervenções e momentos de interação entre os

alunos – professores – comunidade, oportunizando ao professor uma formação que o auxilia a

aprimorar sua prática e contribuir com a ampliação dos conhecimentos dos alunos.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Tornar o aluno protagonista na conservação e disseminação de informações, atitudes, comportamentos e valores socioambientais sustentáveis e envolver o aluno diretamente nas ações de restauração do bioma local estimulando à mudança de comportamento da comunidade.
- Utilizar as ações de plantio e a abordagem ambiental como tema motivador nas estratégias de alfabetização.
- Compreender o meio ambiente como parte da vida humana, associando sua conservação à possibilidade de melhorarmos nossa vida na Terra.
- Pensar a preservação ambiental de forma sustentável e participativa.



ETAPAS DO PROJETO

É necessário planejar as etapas dos Projetos Didáticos, afim de avaliar continuamente o que os alunos estão aprendendo durante o processo. Este projeto na Escola Estadual Rosina Frazatto dos Santos se organizou da seguinte forma:

- ETAPA 1 – Levantar os conhecimentos prévios acerca das relações entre a sociedade e a natureza;
- ETAPA 2 – Reconhecer a árvore como ser vivo integrante do meio ambiente e do ambiente que se vivemos;
- ETAPA 3 – Vídeo sobre Bioma Pantanal (ECOSSISTEMA).
- <https://www.youtube.com/watch?v=vpm5ygA0nb0>;
- ETAPA 4 - Aprofundando conhecimentos do Bioma, análise em tabelas;
- ETAPA 5 - Apresentação das mudas das árvores e mudas de hortaliças para o plantio;
- ETAPA 6 - Organizando a mostra cultural;
- ETAPA 7 - Plantio de mudas de hortaliça e plantio de mudas de árvores.

Cibelle Barbosa Franchetto - Coordenadora Pedagógica

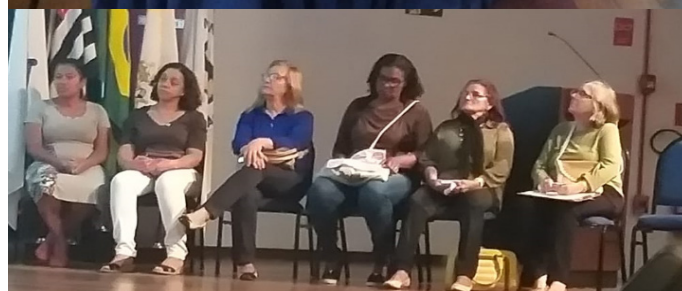
A Importância da Educação de Adolescentes, Jovens, Adultos e Idosos no direito humano e constitucional

No mês de outubro aconteceu o 6º encontro EJA em Debate, no anfiteatro Monsenhor Salim da Pontifícia Universidade Católica de Campinas – Campus II. Neste evento foi destacada a importância da Educação de Adolescentes, Jovens, Adultos e Idosos no direito humano e constitucional ao acesso e permanência desses sujeitos na escola pública com qualidade.

O coletivo de educadores que trabalham com a modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos) na região Noroeste, semanalmente se reuniu no EJA INTERSECTORIAL e durante todo o 2º semestre de 2019 afim de pensar sobre a educação na região. Através do 6º EJA em Debate foi organizada uma carta com defesas e propostas de melhorias ao EJA. A carta foi assinada por Serviços da Educação, escolas da região e demais serviços públicos da região Noroeste.

Elizabeth M. Ximenes Coordenadora do CRAS – Satélite Íris explica como essa ação foi possível “A partir de uma proposta Intersectorial de fortalecimento da Educação na Região Noroeste e necessidade de elevar os níveis de IDH da Região, diversos atores do território se uniram na realização do EJA em Debate, elencando a “Economia Solidária” como ação estratégica para o desenvolvimento sustentável do território, como alternativa ao enfrentamento das amarras do sistema capitalista, produtor de desigualdades”.

CRAS - Satélite Íris



Conselho de Classe Participativo fortalece relação escola e comunidade

Atualmente, quando falamos sobre educação, discutimos muito sobre a promoção de uma escola democrática, mas um dos grandes desafios dessa estrada é articular-se com os colegiados e suas representatividades: gestão, professores, funcionários, pais e alunos, fortalecendo o sentimento de pertença dessa comunidade escolar.

Neste aspecto o Conselho de Escola tem uma função muito importante, que é dar legitimidade e participação a essa comunidade no acompanhamento e diagnóstico das aprendizagens dos alunos da escola de forma bimestral.

A gestão escolar torna-se muito fortalecida pelos colegiados, a saber: Conselho de Escola, Conselho de Classe, Grêmio Estudantil e pela APM – Associação de Pais e Mestres.

Ter a representatividade de tantas frentes não é tarefa fácil, em especial encontramos dificuldade em conseguir a participação dos pais na escola, por motivos diversos. Assim faz-se necessário um trabalho constante e insistente de motivação dos responsáveis na participação do dia a dia da escola, através de bilhetes informativos, telefonemas, publicações na página do Facebook da escola, sempre com antecedência, tornando conhecido o dia e o horário das reuniões.

Nós tivemos uma experiência muito positiva na realização do Conselho de Classe do 3º bimestre tornando-o um pouco mais participativo. Um aluno da classe juntamente com seu responsável foi convidado a fazer parte deste momento, o Conselho de Classe Participativo. Este trabalho é dedicado a reflexão do ensino-aprendizagem dos alunos, e nada mais justo que o próprio aluno juntamente com seu responsável participar das decisões e das ações pedagógicas relacionadas a sua turma.

Os alunos também são convidados, juntamente com seus responsáveis, a participarem da reunião do Conselho de Classe Série/Ano para que incentivem os seus pais a participarem. Além da importância da presença do pai

nesta etapa do desenvolvimento e avaliação escolar, a participação dos pais motiva seus filhos, que se sentem honrados e valorizados em verem os pais nas ações da escola, se sentem motivados também a participar de outras ações na escola, despertando assim o protagonismo infantil.

Entendemos, como gestores de uma unidade escolar, que a participação da comunidade escolar requer de nós o exercício da escuta ativa: estar disposto a ouvir pais, alunos, professores e toda a comunidade escolar, para só assim ser possível pontuar e identificar as nossas falhas enquanto escola, atendendo a essa comunidade da melhor maneira possível, sem nunca perder de vista que o objetivo principal da escola é garantir a aprendizagem de todos os alunos.

Uma gestão participativa e democrática compartilha o trabalho do diretor, transformando todos em corresponsáveis do processo ensino-aprendizagem.



Sandra Ap. Gabriel Tonini Diretora de Escola



Não se esqueça de acompanhar nossas redes sociais

Facebook - ProjetoGenteNova
Instagram - @projetogentenova

